

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS

CÓD.: BI- 48

1.Município: Capelinha

2 .Distrito / Povoado: Sede

3.Designação: Abrigo São Vicente de Paulo

4.Endereço: Rua Rio Branco e Rua Getulio Vargas - Centro

5.Propriedade: Sociedade São Vicente de Paulo

6.Responsável: Diretor-Presidente - Milton Isaac Magalhães

7.Situação de Ocupação: própria

8.Análise de entorno-situação e ambiência:

O Complexo de São Vicente de Paulo localiza-se no centro da cidade, em área mais alta, com dois acessos, um mais restrito pela porta principal que se localiza na rua Getúlio Vargas, estreita, calçada de pedras e de pouco movimento de veículos. Todavia, o acesso principal faz-se próximo à Igreja São de Vicente de Paulo, pela Rua Rio Branco, em declive, totalmente asfaltada, com dimensões para três carros. Nas imediações do conjunto existem somente duas residências modernas e que são propriedade particulares. Daí se avista o centro da cidade, proximidades da Igreja Matriz, bairro Piedade e proximidades da Igreja Sagrado Coração, no bairro Maria Lucia. O seu ponto referencial é a Escola Estadual Professor Antonio Lago, que se localiza na rua Rio Branco, bem próxima do complexo.

9-Documentação Fotográfica: Fotógrafo: Dante Geraldo Guedes de Carvalho

Fotografia Digital

Data: 20/12/2002



Abrigo São Vicente de Paulo-2002

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG



Imóvel Atualmente – 2014

9-Documentação Fotográfica: Fotógrafo: Dante Geraldo Guedes de Carvalho
Fotografia Digital **Data:** Maio/2014

10-HISTÓRICO:

No início do século XX, o Brasil vivia mergulhado no atraso. Rincões interioranos como Capelinha sofriam de pobreza extrema. Eram poucos os mecanismos oficiais de assistência às populações mais carentes, que padeciam toda sorte de penúrias e privações. Para agravar esse quadro, o nordeste brasileiro e parte do estado de Minas Gerais, incluindo Capelinha, tinham passado por um longo período de estiagem - a conhecida “seca do noventinha”. Com a seca, o que se viu foram levas de retirantes migrando do nordeste para o sudeste do País. Muitas pessoas chegaram a Capelinha provenientes da Bahia e do Norte de Minas e há relatos que até mesmo dos povoados próximos ao município tinham-se deslocado lavradores que perderam suas lavouras e não tinham como sobreviver à seca. A carestia e a fome grassavam por toda parte.

No próspero povoado de Capelinha, reuniram-se alguns senhores preocupados com a descoberta de meios de se acudir os mais necessitados. A solução encontrada foi criar a Conferência de Nossa Senhora da Graça, sob a invocação de São Vicente de Paulo. Era o longínquo dia 19 de julho de 1902. Muitos trabalhos foram realizados, campanhas para arrecadar roupas e alimentos. Esses trabalhos contavam com o empenho de importantes nomes e lideranças históricas de Capelinha: Sr. Herculano Pimenta de Figueiredo, Sr. Antônio Pimenta de Figueiredo, Sr. Sebastião Otoni, dentre outros. As ações eram Coordenada pelo Presidente da Conferência, Sr. Alphonse Marie Pavie, popularmente conhecido como Afonso Pavie, que era proveniente da cidade de Amiens,

na França. Casado com a Sra. Maria da Conceição Guimarães, filha de Capelinha.

Como a necessidade de assistência aos pobres com abrigo, alimentação, cuidados médicos e assistência religiosa aumentava exageradamente, o Sr. Pavie, juntamente com os membros fundadores da Conferência, tiveram a idéia de criar um pequeno abrigo, uma casinha, onde pudessem atender os migrantes, mendigos e pessoas de poucas posses. Uma grande campanha foi realizada, todos os capelinhenses ajudavam, uns com material de construção, alguns outros com mão-de-obra, outros mais com alimentos e roupas. Sem dúvidas, os trabalhos da Conferência sempre tiveram uma grande bênção.

Então, no mesmo ano de fundação da Conferência, em 1902, foi fundada a primeira Instituição de Caridade do município, que levou o nome do Santo protetor dos pobres.

E daí por diante, de acordo com as necessidades, mais cômodos foram sendo aumentados, graças a doações que, desde então, não pararam.

No ano de 2002 houve uma grande reforma, incluindo a construção de salas, cozinhas, refeitórios, área de serviço. Sempre que necessário, o Asilo passa por manutenção.

O Abrigo São Vicente de Paulo, tendo hoje a Coordenação do Presidente Milton Isaac Magalhães, é composto por três pavilhões dotados de quartos, banheiros, salas, farmácia, cozinhas, cômodos de armazenar mantimentos, refeitórios, lavanderia, quintal com grande plantação de hortaliças, etc. Existem 03 casinhas separadas, onde moram casais, adotados pela entidade e necessitados de abrigo, alimentação, cuidados médicos e assistência religiosa.

O Asilo conta atualmente com 131 confrades e damas, 14 adotados do sexo masculino, 41 adotados do sexo feminino, 21 adotados crianças e adolescentes, somando um total de 76 pessoas abrigadas. O consumo mensal de alimentos é da ordem de 1200Kg e, verificada uma despesa mensal com medicamentos – em torno de R\$ 1.500,00 - o total mensal de despesas mensais é de R\$ 7.248,00.

O abrigo foi construído com o propósito inicial de atender sobretudo os idosos e as crianças, mas atualmente socorre indistintamente toda e qualquer pessoa em situação de miserabilidade. A conferência também faz sepultamento dos mendigos e pessoas de poucas posses em geral.

Portanto, é realmente imensa a obra da Conferência, ao longo desses seus 110 anos, num país e numa região de tantas carências e privações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

11-Uso Atual: residencial – abrigo	
12-Descrição: Edificação com influencia do estilo Colonial, apresenta partido retangular, implantada em terreno plano, no alinhamento da via pública, com volumetria simples de apenas um pavimento. Seu sistema construtivo assenta-se em adobe, revestido de reboco e pintura. O complexo é formado por três pavilhões: o 1º possui 16 cômodos, sendo 03 salas, 10 quartos, 01 farmácia, 01 cozinha, 01 cômodo de armazenar mantimentos, além de 2 corredores e um grande quintal com plantação de hortaliças; o 2º pavilhão possui 09 quartos, 01 sala, 02 cozinhas, corredores, 01 banheiro e área de lazer; o 3º pavilhão possui 10 cômodos, sendo 01 sala, 05 quartos, 02 cozinhas, 01 banheiro, 01 refeitório, além de corredores e quintal. Fazem ainda parte do conjunto 03 casas separadas, onde casais moram. Nos três pavilhões, a maioria das dependências possuem piso de cerâmica, e apenas em alguns ele é de cimento. Alguns cômodos são forrados com esteira e alguns com tábua. As três casas independentes apresentam piso de cimento, duas delas forradas. O abrigo possui quintal, área de serviço e grande espaço de lazer (bancos onde os abrigados ficam, salas de televisão, etc;).	
13-Proteção Legal existente: nenhuma	
14-Proteção Legal Proposta: Tombamento Federal () Tombamento Estadual () Tombamento Municipal () Entorno de Bem Tomado () Inventario Para Registro Documental (x) Inventario para proteção prévia (x) Restrições de Uso e Ocupação ()	
15-Estado de Conservação: Excelente () Bom (x) Regular () Péssimo ()	
16- Análise do estado de Conservação: Os pavilhões estão em bom estado de conservação, necessitando apenas de pintura. As casinhas estão necessitando de reparos em portas, janelas, pisos e telhados.	
17 - Fatores de degradação: Ação de intempéries e cupins	
18-Medidas de conservação: manutenção adequada	
19-Intervenções:	Intervenção de Restauro e Conservação: nenhuma
	Intervenção de adequação: corredores foram criados, facilitando assim o acesso aos pavilhões.
	Intervenção Descaracterizante nenhuma
20- Referências documentais/ bibliográficas / entrevistas: Pedro Gomes Pires, Milton Isaac Magalhães, José Carlos Machado. – Paróquia de Capelinha – Departamento Municipal de Cadastro e Arrecadação – Casa da Cultura de Capelinha.	
21-Informações Complementares: Consta que, antes da edificação das atuais dependências da Conferência de São Vicente de Paulo, havia no local um antigo casarão que pertencera a Feliciano Luiz Pego, filho do fundador de Capelinha, Manuel Luiz Pego.	
22-Ficha Técnica:	

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

Levantamento: Dante Geraldo Guedes de Carvalho	Data: out/2002
Elaboração: Neuma Rodrigues Guedes/ Dante G. de Carvalho	Data: jan/2003
1ª Revisão: Ângela Gomes Freire e Neuma R. Guedes	Data: 08.04.2004
2ª Revisão: José Carlos Machado	Data: 15/02/2006
3ª Revisão : Eduardo José Cordeiro	Data: março/2007
Arquivamento: Setor de Patrimônio Cultural	Data: 30/03/2007
24 – Desarquivamento: Setor de Patrimônio Cultural	Data: Maio/2014
Atualização: Poliana das Dores Soares Caldeira	Data: Maio/2014
Revisão da Atualização:	Data:
Arquivamento:	Data: